



Ao Presidente do IBAMA

C/C:

Presidência da República

Ministro da Casa Civil

Ministra do MMA

Ministra do MGI

Assunto: Apoio ao movimento de paralisação de atividades externas e suspensão do voluntarismo.

Senhor Rodrigo Agostinho,

Nós, servidores lotados nos 24 (23 em funcionamento) Centros de Triagem de Animais Silvestres - CETAS – do IBAMA, vimos através desta manifestar nosso endosso e adesão ao movimento iniciado em 01/01/2024, conforme à Carta nº7/2023-UT-LAVRAS-MG/Supes-MG (SEI 17711369) e Carta nº 1/2023-Nuflor/Cofisflora/CGFis/Dipro (SEI 17966604), documentos estes que abordam o papel essencial do IBAMA na conservação e proteção do nosso meio ambiente e sua biodiversidade, além de expor as preocupações com as condições de trabalho e remuneração dos servidores e a inércia do Governo Federal e do Ministério da Gestão e Inovação (MGI) diante da proposta de reestruturação da Carreira de Especialista em Meio Ambiente.

Os CETAS são unidades essenciais na execução das ações de manejo e conservação de fauna silvestre impactada, direta ou indiretamente, pelas ações antrópicas. Os 24 CETAS do IBAMA recebem, anualmente, cerca de 60.000 animais (Figura 1), sendo a grande maioria procedentes de cativeiro ilegal e animais oriundos de operações de fiscalização contra o comércio ilegal de fauna silvestre, seguido de recolhimento e resgate de animais em situação de risco ou acidentados.

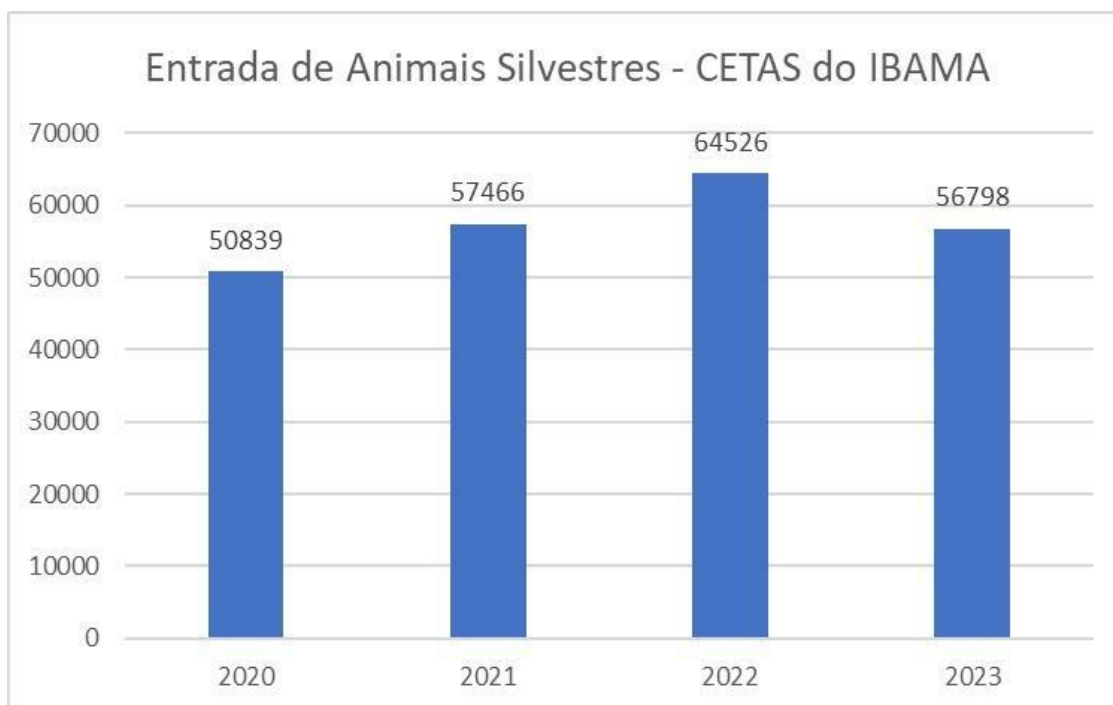


Figura 1 - Número de animais silvestres recebidos pelos CETAS do IBAMA em todo Brasil nos últimos 4 anos

Os CETAS fazem parte de um importante elo no combate ao tráfico de animais silvestres, pois são estruturas que possibilitam o recebimento, identificação, avaliação clínica, física e comportamental, o atendimento médico veterinário e a reabilitação dos animais silvestres apreendidos pela Fiscalização do IBAMA, bem como de outros órgãos que realizam fiscalização e controle de fauna, inclusive Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal. Além disso, atuamos também no manejo e reabilitação de fauna impactada por acidentes e emergências ambientais, quando estivemos presentes nos desastres de Mariana e Brumadinho, incêndios no Pantanal, atendimento a fauna oleada etc.

O objetivo dos CETAS é receber, identificar, triar, tratar e reabilitar os animais silvestres, além de proporcionar a melhor destinação possível para cada um deles, de acordo com suas condições físicas e comportamentais. Hoje, os 24 CETAS destinam, anualmente, cerca de 40.000 animais da nossa fauna silvestre (Figura 2), reabilitados e aptos para viver em vida livre, sendo assim um importante instrumento de conservação de nossa biodiversidade.

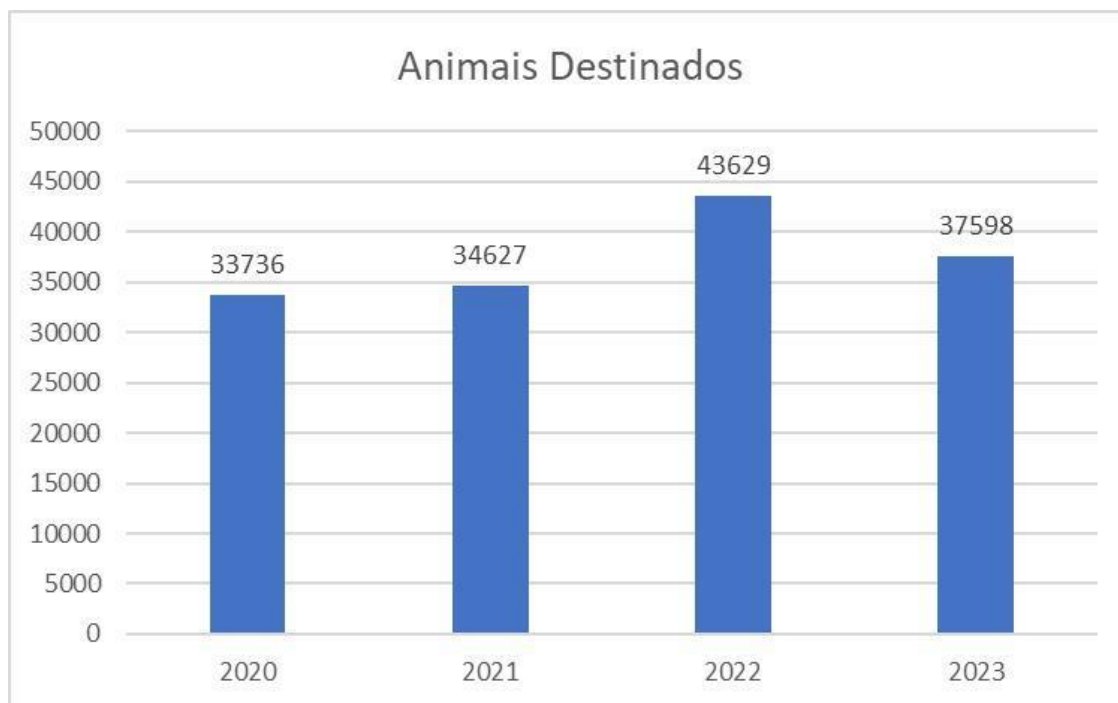


Figura 2- Número de animais silvestres destinados pelos CETAS do IBAMA em todo o Brasil, nos últimos 4 anos

Todos nós, servidores lotados nestas unidades, vivemos diariamente uma rotina de dedicação e entrega, buscando proporcionar aos animais recebidos nos CETAS as melhores condições possíveis de saúde e bem estar, não havendo hora para sairmos a fim de realizar um resgate, prover cuidados e condições dignas de vida aos mais diferentes animais que chegam até nós, sem hora para alimentação ou descanso, sem fins de semana... Recebemos animais debilitados e sofridos, em decorrência das agruras do tráfico, em péssimas condições de saúde e sanitárias, filhotes recém capturados e retirados de seus pais, muitas vezes abatidos pelos traficantes (Figuras 3 e 4). Animais que na maior parte das vezes necessitam de cuidados urgentes e demandam nossa

máxima atenção, filhotes a serem alimentados várias vezes ao dia, inclusive de madrugada. Nosso voluntarismo e dedicação, chega a nos demandar mais de 10 horas de trabalho ininterrupto, expostos a condições insalubres e momentos de risco, tanto por lidarmos com fauna silvestre carreadora de inúmeras zoonoses, como por não contarmos, muitas das vezes, com equipamentos adequados tanto de proteção individual como de prevenção de acidentes durante o manejo de animais silvestres.

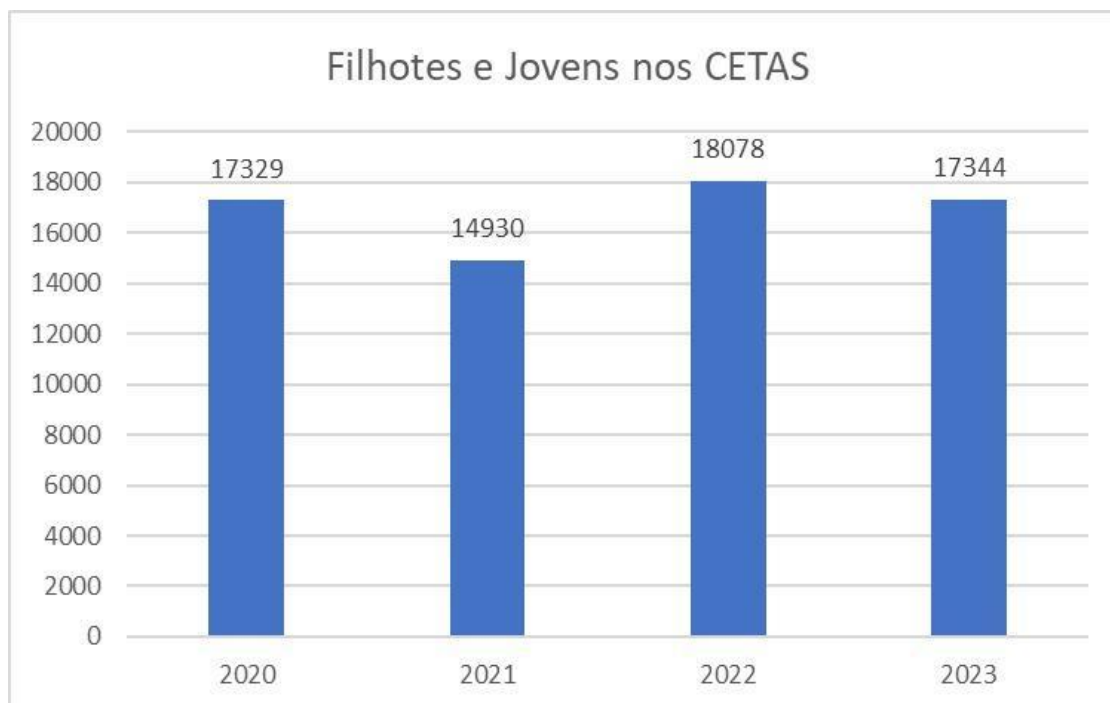


Figura 3- Número de filhotes recebidos pelos CETAS do Ibama em todo o Brasil, nos últimos 4 anos

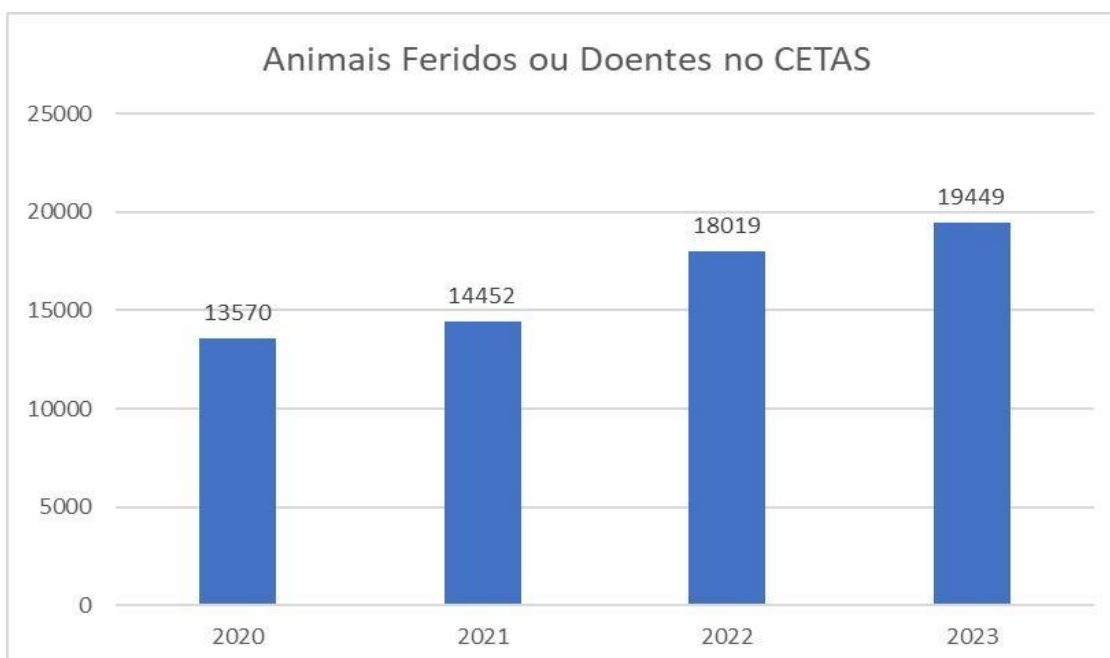


Figura 4- Número de animais silvestres feridos ou doentes recebidos pelos CETAS do Ibama em todo o Brasil, nos últimos 4 anos

Realizamos nosso trabalho com amor e dedicação, por acreditarmos que fazemos a diferença e por vestirmos a camisa de nossa instituição, contudo não temos recebido o devido reconhecimento, atuando sem as condições mínimas de trabalho, com improvisos, sem termos contabilizadas as horas trabalhadas além do horário convencional. O serviço prestado pelos CETAS requer que tais demandas sejam atendidas. É importante ter em conta que nossa rotina, extremamente dinâmica, muitas vezes demanda um horário não convencional de funcionamento diurno e semanal, uma vez que o nosso “público alvo”, a fauna, não tem regras, não tem hora certa para se alimentar, para se acidentar, para ser capturada e sofrer a crueldade do tráfico. Requer cuidados especiais de alimentação, manejo diferenciado com os neonatos e filhotes, assim como tratamento de saúde dos enfermos. Ações estas que devem ser constantes, independente do turno e do dia da semana. Por isso estamos sempre a postos e dispostos a cumprir nosso papel, mesmo diante do déficit de servidores, de condições de trabalho inadequadas e de uma remuneração defasada.

Nos CETAS trabalhamos com vidas, assim não podemos parar de receber os animais que chegam até nós, tampouco interromper seu manejo, reabilitação e soltura mas, reiteramos nosso apoio e adesão ao movimento iniciado por nós, servidores do IBAMA, no dia 01/01/2024 e, nos comprometemos a não nos voluntariar para trabalhos aos fins de semana ou fora do horário de funcionamento das unidades.

A continuidade desse modo de trabalho vem acarretando tal sobrecarga que o risco de o servidor adoecer, física e mentalmente, aumenta cada vez mais e, os CETAS não têm servidores para substituir, o que mais uma vez pode causar prejuízos às vidas dos animais ali alojados. Assim, temos ciência das consequências que podem advir destas decisões, entre elas o comprometimento do bem estar dos animais, bem como o atraso na sua recuperação e reabilitação, mas não podemos mais continuar com esta

dedicação unilateral, abrindo mão de nossa vida e saúde sem um mínimo de reconhecimento e, principalmente, sem o atendimento às nossas reivindicações por parte do Governo Federal.

Atualmente, somos 83 servidores lotados nos 24 CETAS do IBAMA, sendo que uma unidade encontra-se inativa provisoriamente, 13 unidades contam com três ou menos servidores, pois duas destas funcionam apenas com um servidor (Figura 5). Esta deficiência de servidores acarreta uma sobrecarga desumana. Além disso, muitas vezes os servidores lotados nos CETAS têm que atender a demandas de outros setores do IBAMA, como NUBIO, SISPASS, PQA, Fiscalização, Educação Ambiental, Emergências Ambientais, entre outras funções, em decorrência do número reduzido de servidores na unidade descentralizada de sua lotação, por isso, ressaltamos também a necessidade urgente de Concurso Público que contemple um número suficiente de vagas para atender as demandas do órgão, incluídos aí os CETAS.

Finalizamos a presente manifestação reforçando o apelo ao Governo Federal de que, por meio do MGI e seus representantes, reconheça a gravidade da situação e tome medidas para chegar a acordo com a ASCEMA Nacional e CONDSEF, representação formal dos servidores, onde se discute a reestruturação da Carreira de Especialista em Meio Ambiente, o fortalecimento institucional e a melhoria das condições de trabalho dos servidores.

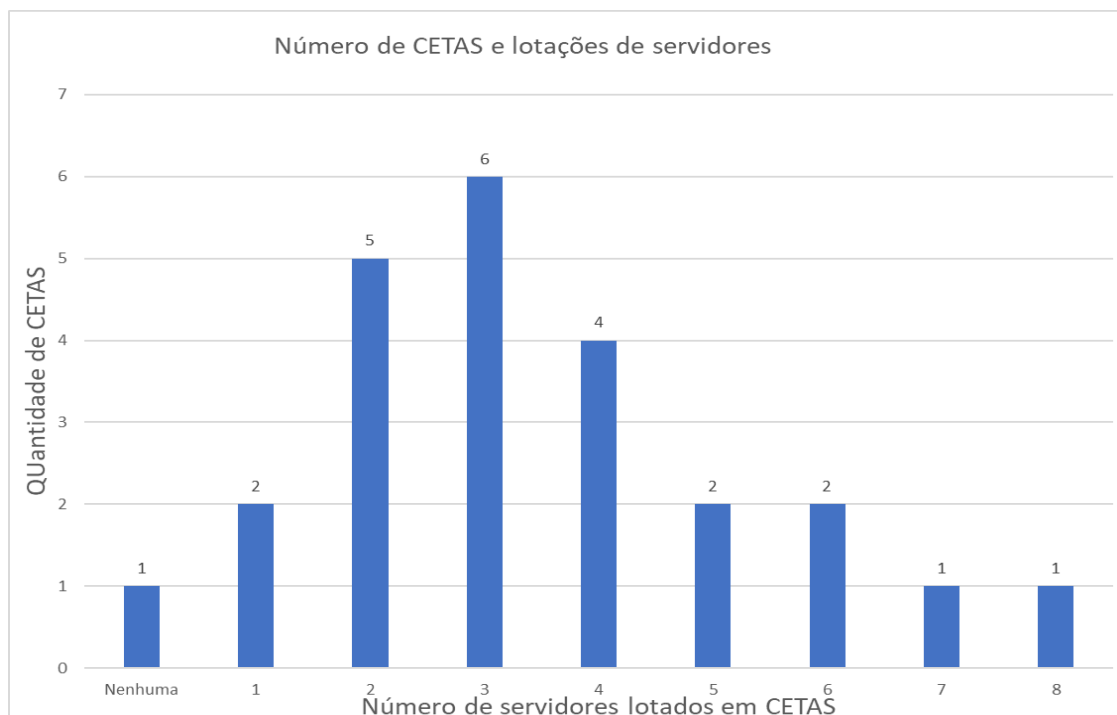


Figura 5 - Número de servidores por CETAS do IBAMA no Brasil

Reiteramos nosso compromisso profissional com a sociedade brasileira na luta pela proteção do nosso meio ambiente e nossa fauna silvestre. O prometido fortalecimento das instituições ambientais federais através da reestruturação da carreira e do suprimento das vagas necessárias através da realização de Concurso Público com certeza possibilitará o melhor atendimento dos animais sem necessidade de voluntarismo e o bom andamento das atividades desempenhadas por esta Autarquia.

Brasília, 01/02/2024

ASCEMA Nacional